**ATUALIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO CEAP DE 2020 PARA DOENÇA VENOSA CRÔNICA DE MEMBROS INFERIORES**

**Sulany Ferreira Feitosa D’Almeida\*1;** Larissa Gabrielle De Souza Bomfim2; Anaiza Pacheco Simões; Joselita Camila Bianor Farias Cansanção4; Raquel Teixeira Silva Celestino\*5

1 CESMAC;2 CESMAC;3 CESMAC;4 CESMAC; 5CESMAC

\*Email do primeiro autor: sulanyferreira@yahoo.com.br \*E-mail: [raquel.silva@cesmac.edu.br](mailto:raquel.silva@cesmac.edu.br)

**Introdução:** A classificação CEAP (Clinical-Etiology-Anatomy-Pathophysiology) é utilizada internacionalmente em pacientes com doença venosa crônica de membros inferiores, descrevendo os aspetos clínicos etiológicos, anatômicos e fisiopatológicos do acometimento venoso instalado. Esse padrão foi desenvolvido em 1993 e, assim como o conhecimento das injúrias ligadas a essa doença vão se aprofundando, surge a necessidade de uma nova atualização desta classificação, a fim de promover um melhor estadiamento situacional do paciente. **Objetivo:** Descrever a última atualização da Classificação CEAP para avaliação de pacientes com Insuficiência Venosa Crônica. **Métodos:** A revisão integrativa da literatura foi realizada nas bases de dados Medline (via PubMed) e Scielo. Utilizou-se a estratégia de busca através dos termos: Doença venosa crônica; Classificação de doenças e Varizes, associados ao operador booleano AND, com a seleção de artigos de 2017- 2021. Foram estabelecidas etapas de leitura de títulos, resumos e artigos completos. **Resultados:** O estudo foi guiado por princípios básicos de preservação da reprodutibilidade do CEAP: ser compativel com as versões anteriores, baseado em evidências e ser prático para uso clínico. Essas mudanças incluem a adição de Corona phlebectatica como a subclasse clínica C4c- a qual engloba **telangiectasias, veias dilatadas e danos capilares (máculas purpúricas ou acastanhadas) secundárias à hipertensão venosa**que se distribuem em leque na face interna ou externa do **tornozelo e pé,** **e o estudo reconhece que é um marcador prognóstico na evolução da insuficiência venosa crônica.** Outra modificação foi introdução do modificador "r" para varizes e úlceras venosas recorrentes e a substituição de descrições numéricas dos segmentos venosos por suas abreviações comuns. **Conclusões:** Foi concluído com o estudo que a alteração 4c- Corona phlebectatica é um importante **marcador clínico com alto valor preditivo para o aparecimento de alterações cutâneas e desenvolvimento de úlceras venosas,** estando de fato associada à presença de refluxo safeno ou perfurantes incompetentes.

**Palavras-chave:** Doença venosa crônica. Classificação de doenças. Varizes .

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. [Lurie F, Passman M, Meisner M, Dalsing M, Masuda E, Welch H, Bush RL, Blebea J, Carpentier PH, De Maeseneer M, Gasparis A, Labropoulos N, Marston WA, Rafetto J, Santiago F, Shortell C, Uhl JF, Urbanek T, van Rij A, Eklof B, Gloviczki P, Kistner R, Lawrence P, Moneta G, Padberg F, Perrin M, Wakefield T. A atualização de 2020 do sistema de classificação CEAP e das normas de comunicação. J Vasc Surg Doença Linfática Venosa. 2020 maio;8(3):342-352.](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32113854/)
2. [Lurie F, De Maeseneer MGR. A atualização 2020 da classificação CEAP: o que há de novo? Eur J Vasc Endovasc Surg. 2020 junho;59(6):859-860. doi: 10.1016/j.ejvs.2020.04.020. Epub 2020 4 de maio](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32376218/).
3. Uhl JF, Cornu-Thenard A, Satger B, Carpentier PH. Clinical analysis of the corona phlebectatica. J Vasc Surg. 2017 Jan;55(1):150-3. doi: 10.1016/j.jvs.2011.04.070.
4. [Uhl, Jean-François & Cornu-Thénard, André & Carpentier, Patrick & Antignani, Pier. (2017). Foco em corona phlebectatica: diagnóstico, significado e valor preditivo em doenças venosas crônicas. Revisões em Medicina Vascular. 1. 38–42.](https://www.researchgate.net/publication/259171863_Focus_on_corona_phlebectatica_Diagnostic_significance_and_predictive_value_in_chronic_venous_disorders)